

MANDÍBULA E SUA RELAÇÃO COM O DIMORFISMO SEXUAL NA PESQUISA FORENSE

ANDERSON ALVES DA SILVA BEZERRA | UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO -

UFPE Leiziane Pereira de Lima | Universidade Federal de Pernambuco

Rita Santana dos Reis | Universidade Federal de Pernambuco Ewerton

Fylipe de Araújo Silva | Universidade Federal de Pernambuco Taciana

Rocha dos Santos | Universidade Federal de Pernambuco Carolina

Peixoto Magalhães | Universidade Federal de Pernambuco

A mandíbula é um osso bastante utilizado na pesquisa forense para estimar o sexo, a idade, ancestralidade bem como os ossos do quadril, o crânio e o sacro. O dimorfismo sexual é utilizado na área criminal para a identificação de pessoas em estágio de decomposição ou em fragmentos ósseos. Objetivou-se analisar os acidentes ósseos da mandíbula como parâmetros para o dimorfismo sexual. Foram utilizadas 64 mandíbulas da Coleção de Ossadas Humanas do Centro Acadêmico de Vitória/UFPE, sendo 40 masculinas e 24 femininas em idades entre 17 e 101 anos. Analisaram-se qualitativamente cinco caracteres: Formato da Linha Oblíqua (FLO), Formato da Incisura (FI), Forma da Base (FB), Forma da Apófise Coronóide (FAC) e Forma da Apófise Angular (FAA). Foi identificado o percentual de simetria para cada estrutura, e selecionada aquela com maior valor para investigar os padrões dos tipos morfológicos por sexo e faixa etária para esta característica, como sugestivo de dimorfismo sexual. O acidente mais simétrico em ambos os sexos foi a incisura mandibular possuindo uma média de 92,92%, seguida da forma da linha oblíqua que possui média de 91,25%, posteriormente a apófise Coronóide e a apófise angular com médias de 88,34% e 80,42%, respectivamente. A FI nos sexos foi 90% nos homens e 95,83% nas mulheres. Não foi percebido nenhum padrão que diferenciasse homens e mulheres nem entre as faixas etárias, embora para este grupo amostral a FI predomine em ambos os sexos e em todas as faixas etárias do tipo 1. Portanto, para o grupo amostral a FI não é o melhor caractere de dimorfismo sexual.

Descritores: Dimorfismo Sexual, Mandíbula, Incisura Mandibular, Anatomia forense, UFPE